

Governo continua a não respeitar as justas reivindicações dos bombeiros

O Governo aprovou em Conselho de Ministros no passado dia 25 de Outubro dois Decretos-Lei que regulamentam o novo Estatuto de Bombeiros Profissionais, assim como o respectivo Regime da Aposentação, sem que previamente tivesse ouvido as organizações sindicais mais representativas do sector.

Após análise e reunião com o Secretário de Estado da Protecção Civil, constatámos que o Governo não mostrou qualquer abertura para alterar estas propostas que, não só não respondem às necessidades como, pelo contrário, desvaloriza a profissão, a carreira, os salários e as condições de trabalho a vários níveis, entre elas:

- × O Projecto de Revisão das Carreiras restringe as categorias dentro da carreira, o que determina uma menor possibilidade de promoção e consequentemente de valorização remuneratória, para além de que cria rácios para as categorias de chefe e subchefe para efeitos de promoção a estas categorias, impossibilitando futuras promoções;
- × Prevê no início da carreira um salário inferior ao salário mínimo nacional (SMN), uma vez que no valor proposto já estão incluídos os suplementos de risco, penosidade e disponibilidade permanente.

Após a denúncia por parte do STAL e do STML que se viram excluídos do processo negocial, veio o Secretário de Estado da Protecção Civil marcar uma reunião para negociação das propostas dos diplomas, reunião que decorreu no passado dia 14/11, tendo sido os diplomas entregues ao STAL na tarde do dia 13/11.

- × Desvaloriza os salários da actual carreira de sapador em mais de 200 euros mensais;
- × Não permite compensar os Bombeiros por terem uma profissão de desgaste rápido;
- × Não permite a manutenção da actual organização do horário de trabalho com a possibilidade de se efectuar 12 horas de trabalho contínuas;
- × Penaliza o tempo para a aposentação de todos os bombeiros, não tendo em conta o desgaste rápido a que estão sujeitos estes profissionais.



OS BOMBEIROS

têm quem os defenda!

Sindicaliza-te, dá mais força à nossa luta!



STAL e STML têm propostas

Desde o ano de 2016 temos vindo a apresentar ao actual governo uma proposta de criação da carreira única de bombeiro, integrando as duas carreiras existentes e a criação da carreira de oficial bombeiro.



A nossa proposta visa:

- ✓ Valorizar os salários;
- ✓ Integrar e valorizar as competências adquiridas;
- ✓ Garantir condições justas de acesso à aposentação com a reposição dos direitos já previstos no DL n.º 106/2002 com 25% de bonificação para efeitos de aposentação;
- ✓ Garantir que o limite do tempo de serviço para a aposentação não ultrapasse os 36 anos, sem qualquer penalização;
- ✓ Assegurar em cada corpo de bombeiros os recursos humanos necessários;
- ✓ O descongelamento dos concursos de promoção essenciais ao normal funcionamento do serviço e à operacionalidade na prestação de socorro;
- ✓ Considerar a carreira de bombeiro uma profissão de desgaste rápido com as devidas compensações.

O STAL e o STML continuarão a bater-se pela proposta que apresentaram, contra as malfeitorias que o projecto do governo encerra.

Os sindicatos, desde a primeira hora que tiveram conhecimento do documento do governo, têm estabelecido contactos com várias Câmaras Municipais que detêm corpos de bombeiros sapadores ou municipais, no sentido de os sensibilizar para os efeitos nocivos que a proposta do governo terá para os bombeiros, para a prestação de socorro e para as populações, demonstrando que a proposta dos sindicatos ao garantir um estatuto digno para a carreira de bombeiro também garante a prestação de um melhor serviço às populações.

Consideramos que no essencial, a actual proposta do governo constitui um retrocesso grave em relação à actual legislação no sector e, tão grave quanto isso, demonstra uma incapacidade total do governo para reflectir os anseios dos profissionais do sector e as propostas sindicais entregues.

O Governo pode e deve tomar como base a proposta do STAL e do STML. Se não o fizer, perde uma oportunidade de dar um passo em frente na criação de um estatuto digno e justo que satisfaça os bombeiros e as populações que estes servem.

O STAL e o STML estão empenhados em alcançar um bom estatuto para a carreira pelo que entenderam avançar com a marcação de formas de luta designadamente uma **concentração em frente ao MAI no próximo dia 3 de Dezembro às 14h30**, convidando desde já todos os bombeiros e outras estruturas representativas a unir-se caso o governo não arripie caminho nas propostas apresentadas.

Todos juntos teremos força para criar melhores condições de trabalho para os atuais e futuros bombeiros!

A LUTA VAI CONTINUAR!

Contigo somos
mais Fortes